

A construção de metodologia de pesquisa e de didática próprias para o ensino do jornalismo em plataformas virtuais aplicadas no site CuritibaAgora¹

Isadora Gomes de Oliveira LAGO²

Magda Diane CURSINO³

Ricardo Segura TOMASI⁴

Talita Midori Moura INABA⁵

Thayse Nascimento Antunes da SILVA⁶

Zanei Ramos BARCELLOS⁷

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

RESUMO

Durante os seus sete anos de existência, o site CuritibaAgora realiza diferentes projetos no que diz respeito ao jornalismo e suas novas mídias. Além de sua proposta comum para todos os anos - o de se constituir enquanto um site de notícias locais – vários campos e tendências da comunicação social são contemplados em pesquisas por cada nova turma de alunos à frente do site. Melhorias e adaptações são estudadas baseados nas necessidades do site para então serem postas em uso nos três dias em que o CuritibaAgora encontra-se em funcionamento. Teoria e prática interagem na execução do projeto como um todo. No ano passado, o objetivo foi reestruturar o site, para melhorar a navegabilidade e a qualidade visual dos conteúdos jornalísticos.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo on-line; navegabilidade; usabilidade; site jornalístico.

1 INTRODUÇÃO

Anualmente, o site CuritibaAgora contempla novas pesquisas que são realizadas por cada turma do 3º ano de jornalismo diurno, com o intuito de desenvolver e estudar as tendências do jornalismo online. Durante toda a execução do trabalho, procurou-se aproximar ao máximo dos alunos a experiência da rotina jornalística em tempo real.

Para apresentar a didática em desenvolvimento permanente na PUCPR, visando o ensino e pesquisa sobre o jornalismo em plataformas virtuais, metodologicamente este trabalho recorre a arquivos virtuais contendo relatórios de práticas laboratoriais realizadas pela disciplina, a um trabalho consolidado de pesquisa bibliográfica atualizada e ampliada constantemente pelos alunos, às pesquisas de um núcleo de estudos vinculado à disciplina e a trabalhos publicados do professor e produzidos por alunos vinculados à disciplina, e às pesquisas de iniciação científica e as do professor, também vinculadas. Embora os assuntos

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial, modalidade Website (avulso).

² Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: isadoralago@hotmail.com

³ Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: diane.cursino@gmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: rstomasi89@hotmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: talita.inaba@hotmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: thayse.n@hotmail.com.

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: zanei.barcellos@gmail.com.

sejam interdependentes e inseparáveis, o resultado obtido será apresentando, para melhor entendimento, dividido nos seguintes tópicos: Conselho Editorial; Aulas Regulares; Preparação para a prática e Produção do CuritibaAgora.

2 OBJETIVO

Em 2011, o objetivo foi reestruturar o site, para assim melhorar sua navegabilidade e a qualidade visual dos conteúdos jornalísticos. Além de realizar uma intensa pesquisa bibliográfica sobre o jornalismo on-line e sobre os portais jornalísticos existentes.

3 JUSTIFICATIVA

No que diz respeito ao jornalismo on-line, poucos são os trabalhos teóricos específicos existentes na área. Assim coube ao núcleo adequar a maioria das pesquisas oriundas do design e programação de sites para o jornalismo em si. Além de manter o visual de um site atualizado que facilita a transmissão da notícia e permite ao internauta tornar-se familiarizado com o sistema, isso é claro, se a usabilidade for condizente com as suas necessidades.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia empregada durante a disciplina perpassou por três grandes etapas: a base teórica, o planejamento da rotina de produção e a experimentação nos três dias de produção jornalística ininterrupta (72 horas). A execução de um jornal on-line demonstrou ser possível a produção de notícias em tempo real dentro da universidade; e que esta prática é eficiente no preparo para o mercado de trabalho, na comprovação das teorias de comunicação e especificamente de jornalismo, como aquelas que abordam o uso das novas tecnologias em comunicação e nas que tratam das linguagens mais apropriadas a cada mídia.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 CONSELHO EDITORIAL

O Núcleo de Editores de Internet foi formado por quatro alunos, que atuam pelo período de um ano letivo. O primeiro deles é escolhido pelo professor, com critérios que consideram conhecimentos de edição jornalística, capacidade de liderança na sua turma, capacidades intelectuais, aptidões à pesquisa e capacidade de liderar um grande grupo de

trabalho jornalístico. Em regra, esse aluno atuou satisfatoriamente como editor chefe do jornal laboratório impresso do curso, o Comunicare, no ano anterior. Escolhido o primeiro integrante, esse aluno e o professor, em consenso, escolhem outro aluno para integrar o Núcleo. Os critérios de escolha são semelhantes, acrescidos de alguns específicos, quais sejam, ter habilidade para realizar pesquisas bibliográficas e coordenar elaboração de trabalhos acadêmicos escritos. Os dois alunos escolhidos, por sua vez, escolhem o terceiro integrante da equipe, agora sem interferência do professor, e assim sucessivamente.

Metodologicamente, levanta-se literatura sobre o tema específico do ano, e cada integrante do Núcleo sobre o viés individualizado escolhido, à procura de avanços recentes. Vale ressaltar que, nesta área os artigos publicados em eventos, revistas científicas e bancos de pesquisas de universidades têm se mostrado mais atualizados e, portanto, foram em muito procurados pelo Núcleo, tendo em conta que a rapidez das transformações nas rotinas das redações em função dos avanços tecnológicos faz com que livros específicos, embora de publicação recente, não raro circulem defasados.

As quatro pesquisas individualizadas são reunidas no início do segundo semestre em um único trabalho escrito, disponibilizado a toda a turma de Jornalismo e Novas Mídias, bem como inscrito em eventos e oferecido à publicação (trabalho de 2011 foi aceito no Intercom 2011). Cada um dos quatro integrantes também apresenta os resultados das suas pesquisas em sala de aula, como parte dos conteúdos da disciplina Jornalismo e Novas Mídias. O trabalho de cada um também é adaptado e incluído em um trabalho maior, no qual constam as pesquisas dos Núcleos dos anos anteriores, que fica disponível ao curso de Jornalismo para pesquisas.

Para a reestruturação do site, o trabalho acadêmico contemplou quesitos como a estrutura de matérias on-line, utilização de hipertextos, hierarquia da informação e o layout de sites jornalísticos. Da análise destes parâmetros, muito daquilo levantado durante a execução do trabalho foi então implementado nos três dias de *hard news* do CuritibaAgora. Procurou-se ao máximo intercambiar mídias e fazer o uso de uma linguagem objetiva e ligada por meio de hiperlinks com outros assuntos relacionados àquela reportagem em específico. Constatações sobre as formas de leitura de um usuário on-line, ou então a disposição hierárquica da *home Page*, são alguns dos muitos exemplos de práticas transpostas do teórico realizado pelo núcleo para o CuritibaAgora.

Além disso, o trabalho resultou em duas versões, um classificado para ser apresentado no Intercom 2011 e outro mais extenso, e outro a ser inscrito em eventos e

enviado para publicação em revistas acadêmicas da área de comunicação. Somado a questões práticas, o trabalho levantou questões sobre o atual panorama do jornalismo on-line mundial. Apesar da utilização constante do jornalismo na Internet, há escassez de trabalhos específicos no que diz respeito ao design e a usabilidade de sites jornalísticos. Além disso, os jornalistas produzem a notícia, mas têm um repertório ainda superficial sobre como ocorre à disposição da informação on-line e a maneira como o receptor lê a mensagem.

Através desse trabalho, foi possível observar a necessidade de estudos que abordem a problemática da comunicação para a construção e reformulação de sites. Tratar de navegabilidade é um assunto rico e diversificado, mas que ainda necessita de investigações.

A complexidade em tratar da comunicação on-line também recai fora das notícias, nas empresas vinculadas as publicações na Internet. Para Jenkins (2008), o panorama atual esboça um cenário nebuloso por meio de duas tendências aparentemente contraditórias: por um lado, novas tecnologias reduziram os custos de produção e distribuição, expandiram o raio de ação dos canais de distribuição e permitiram aos consumidores apropriar de conteúdos e colocá-los de volta em novas formatações.

Por outro lado, observa-se uma alarmante concentração de propriedade dos grandes meios de comunicação comerciais, com um pequeno punhado de conglomerados dominando todos os setores da indústria de entretenimento e informação. Assim como ocorre com a linguagem on-line, os usos e processos produtivos do conteúdo também se encontram em estágio de transformações e adequações. Estamos presenciando uma etapa oportuna para a análise acadêmica a respeito do jornalismo on-line, por ser este o primeiro momento em que se debate, de forma incisiva, os modos e caminhos para melhor produzir e apresentar a notícia a seu leitor. O trabalho teórico do CuritibaAgora, seus dias na prática e a posterior análise sobre aquilo realizado após seus três, são exemplos de esforços que contribuem para este debate, ajudando a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho em melhor entender as praticas e aplicações da linguagem web. O trabalho realizado em 2011 encontra-se anexado junto desta proposta, ao final do texto.

5.2 AULAS REGULARES

Quanto às aulas regulares referentes ao primeiro semestre, com uma carga horária de quatro horas semanais, são dedicadas à apresentação de conteúdos ditados pela ementa da disciplina Jornalismo e Novas Mídias, diferente do segundo semestre, cuja ênfase é a

prática. Durante as aulas teóricas foram solicitados exercícios e trabalhos de pesquisa aos alunos. Estas pesquisas têm como fontes o Cetic (2010) e Donos da Mídia (2010), com o objetivo de conhecer a realidade nacional do acesso à Internet e da estruturação e posse dos veículos de comunicação no país. Devido à amplitude de dados e informações, estes trabalhos foram divididos e cada aluno (há em média entre 50 e 60 por turma) pesquisou um tema específico, ficando responsável por ele futuramente em debates plenários realizados em sala de aula.

O diferencial das aulas teóricas de Jornalismo e Novas Mídias está na abertura para que alunos individualmente e por iniciativa própria sugiram temas a serem apresentados nas aulas. Geralmente estes temas provêm de vídeos encontrado na rede, o site do YouTube é dos preferidos, matérias publicadas em revistas ou sites, ou outras fontes, e contêm inovações tecnológicas, mudanças comportamentais, novos produtos ou outras evoluções que possam interferir no jornalismo de alguma forma e na comunicação de maneira geral. A apresentação do tema pelo aluno em sala de aula é seguida de debate, sempre sob a ótica do jornalismo.

5.3 PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA

Ao chegar o início do segundo semestre, a turma recebeu, por meio de aulas do Núcleo de Editores de Internet, nova carga de pesquisas recentes, desta feita com perfil mais formalizado. Também no início do segundo semestre, professor e Núcleo, que se transformaram em Conselho Editorial do jornal laboratório on-line CuritibaAgora, ministraram treinamentos para a realização de uma prática de jornalismo multimídia em tempo real 24 horas por dia, durante três dias. A mudança da etapa teórica para a prática não se fez abruptamente, mas paulatinamente no decorrer do ano letivo, e o Núcleo foi, aos poucos, se transformando no Conselho Editorial do jornal laboratório on-line CuritibaAgora. O trabalho desse Conselho resumiu-se nas seguintes tarefas e funções:

- a) Durante o primeiro semestre, resgatou os relatórios e trabalhos acadêmicos de todas as atividades realizadas pela turma do ano anterior, estudando-os, tomando consciência e discutindo erros e acertos, que serão considerados no planejamento da prática do ano em curso;
- b) Adaptação técnica do site para viabilizar a prática fundamentada pelos aprofundamentos teóricos que estão sendo enfatizados naquele ano (como dito, em 2011, por exemplo, foi a questão do layout a favor da navegabilidade jornalística);

- c) Desenvolvimento de treinamentos a toda a turma para habilitá-la a trabalhar no site dentro da proposta editorial de jornalismo local. Foram promovidos diversos workshops com os alunos, tentando suprir suas necessidades com as diversas mídias e linguagens a serem trabalhadas dentro de um site, como por exemplo, na área de fotojornalismo, edição de material sonoro, audiovisual e infográficos;
- d) Desenvolver treinamentos aos editores capacitando-os a operar tecnicamente o site em tarefas como postar fotos, legendas, textos, títulos etc.; e administrá-los e atualizá-los conforme as necessidades;
- e) Formar as editorias em consonância com as necessidades de pessoal do site, determinadas pela linha editorial, com número de integrantes e com habilidades específicas às características de cada editoria;
- f) Determinar e cobrar das editorias um planejamento prévio de funcionamento para os dias de prática e incentivá-las a preparem-se previamente abrindo fontes e estabelecendo rotinas próprias de trabalhos (horários, formas de envio de matérias, trocas de informações) em consonância com a rotina de trabalho do site;
- g) Realizar um dia de treinamento/teste de funcionamento das editorias e de funcionamento do site em condições reais e fazer as reformulações e adaptações necessárias antes da prática laboratorial;
- h) Adequar e providenciar os equipamentos, softwares, servidores, provedores, laboratórios e demais equipamentos necessários à prática laboratorial de três dias;
- i) Assumir as funções de Conselho Editorial do site laboratório CuritibaAgora durante os três dias de prática;
- j) Realizar encontros posteriores à prática com as editorias para *feedback* e ministrar uma aula apresentando os resultados da prática.
- k) Retornar às funções/atividades de Núcleo de Editores de Internet para a elaboração de relatórios, trabalhos acadêmicos e organização de arquivos e preparar a Redação Virtual, que será melhor detalhada no decorrer deste trabalho.

5.4 PRODUÇÃO DO CURITIBAGORA

O Conselho Editorial do CuritibaAgora encarregou-se, no transcorrer do ano letivo, conforme explicado, de preparar as condições e ambiente para a produção de um site de notícias multimídia local durante três dias, 24 horas ao dia, em tempo real. No decorrer do ano, o Conselho Editorial negocia com os demais professores do 3º ano de Jornalismo que

nos dias da prática não haja nenhuma outra aula, e com os alunos da turma que compatibilizem seus horários pessoais (estágios, outros cursos e atividades), com seus horários de trabalho na editoria em que vai atuar no CuritibaAgora. Desta forma, a turma dedica-se exclusivamente à produção por três dias. Nos anos recentes, a prática ocorreu na segunda metade de outubro, e devido ao acúmulo de carga horária trabalhada para a disciplina, após a experiência laboratorial intensiva são realizadas mais algumas poucas aulas de *feedback* e produção de relatórios, sendo após os alunos dispensados de chamada.

No primeiro dos três dias de produção intensiva, o site abre ao público à zero-hora contendo matérias previamente elaboradas. Nos três dias de prática, há uma rotina estabelecida. Pela manhã, às 7h30, o Conselho Editorial encontra-se presencialmente com todos os editores para a reunião de abertura dos trabalhos do dia. Nesta “reunião de abre”, editores e Conselho apresentam suas propostas de pautas previamente discutidas nas suas editorias na noite anterior ou por meios eletrônicos na própria manhã. Durante a reunião de abertura, discute-se à procura de consenso sobre quais assuntos serão mais valorizados, qual a mídia mais adequada para a produção das matérias mais importantes, horários limites para a produção de matérias, quais merecem atualizações, que editorias cobrirão que assuntos, quantos e quais repórteres serão necessários e em que horários trabalharão. Caso não haja consenso, cabe ao Conselho Editorial determinar o que será feito. Em resumo, esta reunião faz um planejamento da edição do dia e da rotina de trabalho. Evidentemente, como se trata da produção de notícias em tempo real sobre uma metrópole, o inesperado certamente vai acontecer, por isso há jornalistas de plantão e esquemas preparados de comunicação para modificar o que está planejado para o dia.

Ao final da reunião de abertura, cada editor reúne-se com os integrantes da sua editoria presencialmente ou virtualmente. No segundo caso, utiliza meios de comunicação como o chat da sala de aula virtual da disciplina no Eureka (sistema criado pela PUCPR para educação não presencial), Messenger ou semelhantes. Nestas reuniões de editorias, se faz o planejamento dos trabalhos específicos da editoria, com base no definido na reunião de abertura. Cada uma das oito editorias do CuritibaAgora tem número diferenciado de integrantes, um editor (as maiores têm subeditor), rotina de trabalho própria e horários diferenciados determinados pelo tipo de cobertura que é peculiar à área que cobre. Todas as editorias trabalham de manhã, à tarde e à noite. O Conselho prepara esquemas de plantão para as madrugadas e/ou planeja coberturas pré-determinadas para este período.

As oito editorias são: Cultura, Economia, Esporte, Geral, Política, Polícia, Tempo e Trânsito. O trabalho de edição de *homepage*, página de entrada do site, é feito pelo Conselho Editorial. A editoria de Opinião também é coordenada pelo Conselho, que pode redigir editoriais ou solicitá-los aos editores. Existe também uma editoria especial chamada de Torpedo, que recebe por mensagens de celular, Messenger ou outro sistema, notícias “de última hora”, de apenas uma linha, enviadas por qualquer dos integrantes do site. Estas notícias caracterizadas pela brevidade de texto e pela rapidez na postagem podem posteriormente ser produzidas e publicadas como matéria mais completa. Todas as editorias trabalham focadas totalmente nas notícias locais. O site não publica nenhuma notícia internacional, nacional ou estadual. Pode repercutir algumas destas se tiverem implicação muito importante na cidade. Da mesma forma, todas as notícias têm o enfoque cidadão, devem ser úteis ao curitibano, evitar influências de fontes oficiais e de assessorias de imprensa. Esta linha editorial cidadã está embasada em Traquina e Mesquita (2003) e Barcellos e Alveti (2007). A editoria de Economia, por exemplo, mais que cotações de moedas e variações na Bolsa de Valores, ocupa-se com assuntos mais próximos ao cidadão comum, como o consumo em lojas e supermercados, variações no preço da gasolina e das passagens dos ônibus urbanos; assim como a editoria de Política não valoriza o relacionamento entre políticos ou suas tentativas em “aparecer na mídia”, mas sim fatos do dia a dia da cidade que atingem diretamente o cidadão, como, por exemplo, as condições das calçadas, recorrendo aos políticos somente para cobrar-lhes soluções. De forma semelhante procedem as demais editorias nas suas coberturas. Cada editoria tem seu espaço no site e conta com uma *homepage* própria, ou seja, com uma página de abertura preparada pelo seu editor, chamando suas principais matérias.

Durante todo o dia, o Conselho Editorial, auxiliado por uma equipe de rádio-escuta, prospecta pautas, assim como o fazem os editores, auxiliadas pelos repórteres. Assim, a todo momento surgem novas pautas, que podem ser assumidas ou descartadas pela editoria, porém o planejamento inicial só pode ser mudado se houver diálogo com o Conselho Editorial. Muitas destas pautas são apresentadas na reunião de fechamento, realizada no início da noite.

A reunião de fechamento avalia o trabalho do dia e inicia o planejamento do dia seguinte. Entre outras coisas, verifica quais assuntos devem continuar a ser cobertos, quais devem ser cobertos em tempo real, quais precisam de cobertura melhor, o que outros sites cobriram e o CuritibaAgora não, quais editorias precisam de reforço de pessoal, quais

manchetes irão ao ar durante a noite e se há necessidade de cobertura durante a madrugada. Após a reunião, o trabalho continua durante a noite. Nos dois dias que se seguem, esta rotina se repete.

6 CONSIDERAÇÕES

A opção por se produzir um site de notícias cidadão local, multimídia e em tempo real ininterrupto durante três dias tem se mostrado acertada por diferentes razões. É uma opção diferenciada das correntemente escolhidas pelos cursos de Jornalismo para suas práticas laboratoriais do jornalismo em plataformas virtuais, nos quais há continuidade, porém com atualizações esporádicas e que não possibilitam a um grande grupo formar uma Redação Jornalística completa a cobrir uma região *full time* e concomitantemente de forma coordenada, para informar pluralmente uma grande comunidade metropolitana multifacetada. Esta opção, satisfaz os estudantes na sua ânsia em vivenciar o verdadeiro dia a dia da cobertura jornalística e em receber o *feedback* dos receptores, no caso da Internet, abundante e quase imediatamente. Também proporciona um tipo de experiência que a maioria dos sites e portais jornalísticos acadêmicos ou profissionais não fornece, qual seja, a produção da totalidade de suas matérias, em diferentes mídias, como texto, fotografia, infografia, rádio e televisão, sem usar produção de outros veículos, agências ou assessorias de imprensa. Esta experiência de um site de notícias autossuficiente em produção e sem vínculos com outras organizações de comunicação é um campo de estudos em aberto, principalmente quando à viabilidade econômica e quanto à audiência. Este formato também tem se mostrado interessante em termos de concorrência com os demais sites ou portais de notícias estabelecidos em Curitiba, quer ligados a grandes grupos, quer independentes. Em relação a eles, o CuritibaAgora tem se mostrado mais ágil e abrangente, apesar da inexperiência dos alunos, por ser o único a contar com staff de 50 a 60 jornalistas (na verdade estudantes de jornalismo), podendo assim produzir um grande número de matérias sobre boa variedade de assuntos, algumas exclusivas e com boa repercussão, até por parte da grande mídia local.

O principal ponto negativo de uma prática de apenas três dias é o fato de que quando os alunos/jornalistas começam a adquirir certa prática e se tornar conhecidos pelas fontes, o site encerra suas atividades públicas. É quase unânime o desejo dos alunos de uma prática mais longa, para o que não foi encontrada uma solução devido ao curso ser matutino, ter evidentemente outras matérias a serem ministradas, e ao fato dos alunos trabalham em seus

e terem outras ocupações no restante do dia. Quando esta prática se encerra, o site fica “congelado”, mas não abandonado, uma vez que serve para as pesquisas em realização, para novas pesquisas, para a realização de relatórios, para seminários e para a preparação e aprimoramento da edição seguinte.

Quanto ao aspecto de pesquisas, a didática adotada e em constante metamorfose também tem se mostrado adequada, uma vez que as pesquisas do Núcleo de Editores de Internet conseguem aprofundamentos e atualizações em cada ano, têm espaço para serem experimentadas, são difundidas em eventos e publicações internos e externos, servem para a iniciação científica e têm elo de continuidade entre as turmas de um ano e do seguinte, feitos pelo Núcleo/Conselho Editorial, geralmente coordenados por um aluno pesquisador Pibic, cuja pesquisa individual é focada em tema que garanta esta continuidade. A sistemática adotada em sala de aula, com alunos pesquisando, descobrindo, apresentando e levando a debate temas emergentes garante a atualização e oxigenação dos conteúdos de aulas e das pesquisas do Núcleo.

Essa metodologia de pesquisa e didática em execução na PUCPR têm se mostrado adequadas ao ensino e à pesquisa do jornalismo em plataformas virtuais, justamente por serem dinâmicas e mutáveis; adaptáveis, portanto, às mudanças velozes nas tecnologias comunicacionais, que levam a mudanças também velozes na forma de se produzir, apresentar e distribuir notícias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Z. R.; ALVETTI, C. **Jornalismo Cidadão, uma proposta brasileira ao Jornalismo Cívico**. In: Intercom Sul 2007 - VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, 2007, Passo Fundo. Anais VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, 2007.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (CETIC.BR), 2010. Disponível em: <http://www.cetic.br/>. Acesso em: 16/07/2010.

DONOS DA MÍDIA (2010). Disponível em: <http://donosdamidia.com.br/>. Acesso em: 16/07/2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Editora Aleph, 2008.

TRAQUINA, N.; MESQUITA, M. **Jornalismo cívico**. Horizonte: 2003. Lisboa.